A União Europeia depois de desembolsar, em Dezembro de 2014, três milhões de euros para o Governo de Cabo Verde, para a reinstalação das comunidades que foram atingidas pela erupção do vulcão na Ilha do Fogo, enviou já dois peritos para participarem no curso de Avaliação das Necessidades Pós-Desastre (ANPD) realizado conjuntamente pela União Europeia, PNUD e Banco Mundial. Os dois peritos da UE, para além de liderar a formação metodológica (13-15 Abril) ministrada aos agentes do Governo e as autoridades locais que participam no exercício, devem supervisionar a fase de implementação (15-18 Abril), incluindo a colecta de dados e visitas de campo. O Dr. Ricardo Zapata, que lidera a equipa da UE e é economista de formação, é reconhecido internacionalmente por ter concebido a metodologia ANPD usada para o exercício actual. A União Europeia também co-financia a deslocação de um perito do Banco Mundial especializado em gestão de riscos para participar no exercício. A Avaliação das Necessidades Pós-Desastre irá fornecer indicações importantes sobre os locais adequados, recursos materiais e capacidades institucionais necessárias para a reinstalação dos deslocados e reconstrução das comunidades afectadas. A avaliação deve terminar no próximo mês de Maio. A cooperação entre a UE, PNUD e Banco Mundial em processos de recuperação pós-desastre decorre de uma Declaração Conjunta no Avaliação e Planeamento de Recuperação Pós-Crise assinada pelas partes em 2008. O objectivo da Declaração Conjunta é o de mobilizar instituições e recursos para harmonizar e coordenar estruturas de resposta pós-crise de modo a aumentar a resiliência dos países à crise. A contribuição do PNUD no ANPD em curso também foi facilitada pelo ’Capacitação para o Programa Regional de Recuperação Pós-Desastre’, financiado pelo Governo do Luxemburgo, um Estado-Membro da UE.